

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Orestes Diniz Neto

**Jogos conjugais: proposta
de um modelo construcionista
social para terapia de casais**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Orientadora: Prof^a. Dra. Terezinha Féres-Carneiro

Rio de Janeiro

Dezembro de 2005



Orestes Diniz Neto

**Jogos conjugais: proposta
de um modelo construcionista
social para terapia de casais**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Terezinha Féres-Carneiro
Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Monique R. A. Augras

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof. Bernardo Jablonski

Departamento Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Julia S. N. Ferro Bucher

UNIFOR

Prof^o. Cílio Rosa Ziviani

UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /200

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Orestes Diniz Neto

Graduou-se em Psicologia na FAFICH-UFMG (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais) em 1984. Psicólogo Clínico desde 1984. Obteve o Grau de Mestre em Psicologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da FAFICH-UFMG em 1993. É professor assistente do Departamento de Psicologia da FAFICH-UFMG aprovado em concurso publico desde 1995.

Ficha catalográfica

Diniz Neto, Orestes

Jogos conjugais : proposta de um modelo construcionista social para terapia de casais / Orestes Diniz Neto ; orientadora: Terezinha Féres-Carneiro. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Psicologia, 2005.

241 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Terapia de casal. 3. Construcionismo social. 4. Preditores. 5. Marcadores. 6. Pós-modernidade. I. Féres-Carneiro, Terezinha. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Às Três Serpentes, senhoras do Sentimento, da Sabedoria e do Silêncio,
por tudo...

Agradecimentos

À Professora Doutora Terezinha Féres-Carneiro, pelo carinho e segurança com que me guiou no desenvolvimento desta tese.

Ao Professor Doutor Bernardo Jablonski, meu caro professor que, com alegria, ensinou-me, como ninguém, as complexidades sociohistóricas da conjugalidade.

À Professora Doutora Monique Rose Aimeé Augras que suscitou e guiou-me em reflexões metodológicas e epistemológicas sobre a complexidade deste trabalho.

Ao Professor Doutor Carlos Augusto Peixoto Junior cujas aulas e discussões tanto contribuíram para minha compreensão das questões ligadas à subjetividade na pós-modernidade.

À Professora Doutora Ana Maria Nicolaci da Costa que me sensibilizou para as questões ligadas à subjetividade e às novas tecnologias na pós-modernidade.

À Professora Doutora Ana Maria Coutinho (in memoriam) que tanto deu, quando, silenciosamente, mais necessitava.

À Marise, Marcelina e Vera, secretárias da pós-graduação que, com carinho e simpatia, apoiaram este trabalho, no exercício de suas funções.

À minha família, pelo apoio e carinho em todos os momentos.

Resumo

Diniz Neto, Orestes; Féres-Carneiro, Terezinha (Orientadora). **Jogos conjugais: proposta de um modelo construcionista social para terapia de casais**. Rio de Janeiro 2005, 241p. Tese de Doutorado. Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo deste trabalho é propor, em uma perspectiva sistêmica construcionista social, um modelo de terapia de casal orientado pelos padrões interacionais do casal em terapia, tomados como marcadores e preditores da formação e dissolução do laço conjugal. É apresentada uma formulação metodológica para a construção do modelo psicoterapêutico que contempla a explicitação dos aspectos epistemológicos, teóricos, morfológicos e técnicos, em relação à inserção nos campos epistêmico, doxológico, axiológico, e no de demanda social. Dentro desta proposta, são revistos estudos sobre temas relevantes para construção deste modelo terapêutico, tais como padrões da conjugalidade na pós-modernidade; características emergentes dos estudos sobre psicoterapia de casal, enfocando a eficácia e eficiência terapêutica; estudos sobre marcadores e preditores da formação e dissolução da conjugalidade; o processo de mudança em psicoterapia, com o aumento da autonomia e complexidade, como produção de novas subjetividades. O modelo apresentado ressalta, além do enfoque sistêmico na relação psicoterapêutica, a construção social da subjetividade e do significado da conjugalidade, sendo que o terapeuta é co-participante, provocando, através do seu discurso, perturbações que levem a mudanças de segunda ordem, favorecendo aspectos de criatividade na conjugalidade, dentro do espaço social de construção intersubjetiva. Algumas questões técnicas e éticas são apontadas, assim como são sugeridas novas direções de exploração.

Palavras-chave

Terapia de Casal; Construcionismo Social; Preditores; Marcadores; Pós-modernidade.

Abstract

Diniz Neto, Orestes; Féres-Carneiro, Terezinha (Advisor). **Marital games: a proposal of a social constructionism marital therapy model.** Rio de Janeiro 2005, 241p. D.Sc. Thesis. Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

The aim of this paper is to propose, in a social constructionism systemic perspective, a model of marital therapy, oriented by couple's interactional patterns in therapy, as markers and predictors of the conjugal ties formation and dissolution. It is proposed a methodological formulation, for the construction of a psychotherapeutic model that contemplates the explicitness of the epistemological, theoretical, morphological and technical aspects, concerning the insertion in the epistemic, doxological and axiological fields, and of social demand. Within this proposal, studies on subjects relevant to the construction of this therapeutic model, such as conjugality patterns in post-modernity; characteristics emerging from the studies on couple psychotherapy, focused on therapeutic efficiency and efficacy; studies on markers and predictors of the conjugality formation and dissolution; the changing process in psychotherapy like the increase of autonomy and complexity as the production of new subjectiveness are reviewed. The presented model emphasizes, besides the systemic focus on the psychotherapeutic relation, the social construction of subjectivity and the meaning of conjugality, in which the therapist is a co-participant, stimulating, through his speech, disturbances that take to 2nd level changes, favoring creative aspects in the conjugality, within the social space of intersubjective construction. Some technical and ethical issues are pointed out. New directions of exploration are proposed.

Keywords

Marital therapy; Social Constructionism; Predictors; Markers: Post-modernity.

Sumário

1. Introdução	10
1.1 - Propondo uma metodologia	12
1.2 - A genealogia de uma questão	18
1.3 - Um roteiro de indagações	21
1.4 - Construindo um caminho	26
2. Conjugalidade e novas formas de subjetividade	28
2.1 - Uma breve análise da conjugalidade	28
2.2 - Conjugalidade e divórcio: uma visão sistêmica	32
2.3 - Padrões da conjugalidade na pós-modernidade	34
2.4 - A conjugalidade no Brasil da pós-modernidade	39
2.5 - A construção da subjetividade na pós-modernidade	41
3. Terapia de casal: uma breve revisão	44
3.1 - Um esboço histórico conceitual da psicoterapia de casal	49
3.1.1 - Fase do aconselhamento matrimonial	50
3.1.2 - Contribuições da psicanálise	53
3.1.3 - Contribuições da terapia de família à terapia de casal	57
3.1.4 - Críticas e o desenvolvimento de novas abordagens	61
3.2 - Terapia de casal: eficácia terapêutica	91
3.5 - Implicações epistemológicas e metodológicas	98
4. A formação e dissolução da conjugalidade	104
4.1 - Estudos sobre a psicologia do casal	106
4.2 - Marcadores e preditores da formação da conjugalidade	118
4.3 - Marcadores e preditores da dissolução da conjugalidade	124
4.4 - Marcadores e preditores de ajustamento pós-divórcio	140
4.5 - Implicações para uma visão clínica	144
5. O processo de mudança	149
5.1 - Mudanças contínuas e descontínuas: estabilidade e ruptura	151
5.1.1 - O conceito de auto-organização em psicologia clínica	153
5.1.2 - A mudança terapêutica como processo de auto-organização	160
5.2 - Marcadores e preditores no processo psicoterapêutico	163
5.2.1 - Psicoterapia de casal: mudança terapêutica.	164
5.2.2 - Marcadores e preditores da mudança terapêutica	165
5.3 - A epistemologia do si-mesmo: novas possibilidades terapêuticas	173
6. Construindo um modelo para terapia de casal	179
6.1 - Construtivismo: contribuições para um enquadre	180
6.1.1 - Antecedentes	182
6.1.2 - Construtivismo ou construtivismos?	187
6.1.3 - Construtivismo radical e construcionismo social: diálogos	189

6.2 - Contribuições para um modelo de terapia de casal	196
6.3 - Algumas implicações éticas e estéticas	206
7. Considerações finais	209
8. Referências bibliográficas	213